

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Educação
Programa de Pós-graduação em Educação e Docência

ADOLESCÊNCIA, GRUPO E BULLYING:
Conversações psicanalíticas com estudantes em uma escola pública de Belo Horizonte

Camila Iolanda Frias Medeiros

Orientador: Prof. Dr. Pedro Teixeira Castilho

Belo Horizonte

2023

PRODUTO EDUCACIONAL

O presente trabalho propôs como Produto Educacional a intervenção no contexto escolar pesquisado, a partir da metodologia da conversação, dispositivo de psicanálise aplicada, com intuito de promover espaços de fala e reflexão para prevenção e enfrentamento ao bullying. A pesquisa de campo foi realizada com adolescentes, estudantes do Ensino Médio em uma escola pública da cidade de Belo Horizonte. Através das experiências das rodas de conversa com esses adolescentes, buscou-se melhorar a qualidade das relações interpessoais na escola, promovendo, conseqüentemente, melhorias para o processo educativo como um todo; proporcionando vínculos mais pautados em respeito, valores e humanidade entre os estudantes.

Teve-se como objetivo propiciar aos participantes a reflexão em relação às práticas de violência na escola, criando um espaço de compartilhamento de experiências, reflexões, ideias, pontos de vista e possibilidades. Acredita-se que esse mecanismo de intervenção seja capaz de proporcionar aos estudantes envolvidos influências e interações positivas, promovendo novas práticas sociais. Será constituído através da sistematização de caminhos que possam levar os sujeitos a observarem que o respeito às diferenças e aos direitos é capaz de combater ações de violência muitas vezes banalizada e internalizada entre os muros da escola.

Buscou-se ainda viabilizar ações que valorizem a escola como um espaço de suma importância para a formação humana, onde os sujeitos constituem suas representações. Houve o intuito de buscar recursos simbólicos capazes de promover o estreitamento dos laços emocionais entre os sujeitos no grupo, de modo que as identificações entre eles atuassem como mecanismos de combate às ações de violência e fortalecimento de vínculos. Tais estratégias da intervenção tornam-se fundamentais, uma vez que as práticas de socialização presentes na escola muitas vezes não se demonstram capazes de favorecer o respeito e a igualdade de direitos.